

167

MOSCAS PARASITAS (PHORIDAE) DE FORMIGAS DA TRIBO ATTINI. *Luciane da Rocha e Elena Diehl-Fleig* (Laboratório de Genética: Setor de Insetos Sociais, C. C. da Saúde, UNISINOS).

Algumas espécies de forídeos utilizam materiais em decomposição, outras são comensais e ainda outras vivem de forma parasitária em insetos. Objetivando investigar as interações entre forídeos e formigas cortadeiras, foram comparadas a ocorrência e a taxa de parasitismo em *Atta sexdens piriventris*, *Acromyrmex laticeps*, *A. heyeri* e *A. striatus*. As coletas, durante sete meses foram mensais em duas colônias de *A. s. piriventris* e em sete de *Acromyrmex*, no campus da UNISINOS e quinzenais, durante um ano, em uma colônia de *A. s. piriventris* e duas de *Acromyrmex* em uma área rural de Gravataí. Em laboratório, as operárias foram colocadas em frascos individuais sendo observadas até o surgimento das pupas, que ocorreu entre o terceiro e quinto dia da coleta, e a eclosão do forídeo adulto (possivelmente pertencente ao gênero *Apocephalus*), por volta de vinte três dias após o surgimento da pupa. Algumas operárias foram dissecadas e estas chegaram a apresentar de duas a oito larvas alojadas na cabeça. A taxa de parasitismo foi mais baixa nas operárias de *A. s. piriventris* do campus do que nas da área rural. Não foram encontradas operárias de *Acromyrmex* parasitadas (UNISINOS).